



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

EC-AB Lic.
Programa e Cronograma
de Atividades
Versão 28/02/18

DISCIPLINA 2200112- Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica

Nº de Créditos: 03 aula e 07 trabalho

Carga Horária Total: 255h

Nº de alunos: 28

Semestre: 1º semestre/2018

Nº de turmas teóricas: 01

Nº de turmas: Práticas: 01

Início: 01/03/2018

Término: 13/04/2018

Docentes	Campos de Estágio	Nº de estudantes
Cinira Magali Fortuna	Secretaria Municipal da Saúde	4
	SAD/NGA	2
Sílvia Matumoto	UBS Vila Albertina	3
	CSE Vila Tibério	1
	UBS Jamil Cury	2
Ricardo Alexandre Arcêncio	CSE Sumarezinho	10
Sandra Cristina Pillon	CAPS III	2
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti	NSF 3	1
Flávia Azevedo Gomes-Sponholz	CMSC Vila Lobato	1
Maycon Rogério Selegim	NSF 5	1
Jacqueline de Souza	Hospital Dia/HCRP	1
Enfermeiros EERP		
Andréia Fernanda Nievas – DEPCH Isabela dos Santos Martin- DEPCH Paulo Sergio Ferreira- DEPCH		

Locais de Atividades Práticas

CSE Sumarezinho, Núcleos de Saúde da Família 3 e 5, CSE Vila Tibério, CMSC Vila Lobato, UBS Vila Albertina, UBS Jamil Seme Cury, Nível Central da Secretaria Municipal da Saúde, Serviço de Assistência Domiciliar/NGA, CAPS III e Hospital Dia do HCRP-USP.

EMENTA:

A disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e de gestão do cuidado em saúde/enfermagem e



de serviços de saúde, no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo e família nos diferentes cenários de prática.

OBJETIVOS:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde, no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral aos indivíduos e família.
- Integrar conhecimentos às práticas de gerenciamento e assistência de enfermagem, considerando a diversidade de ações nos serviços de saúde.
- Desenvolver capacidade crítica, reflexiva e de habilidades técnico-científicas diante de problemas vivenciados na prática, relacionados à equipe de saúde, à estrutura organizacional e às relações intersetoriais dos serviços de saúde.

Os objetivos específicos estão agrupados nas dimensões assistencial, educativa, gerencial e investigativa.

Dimensão Assistencial

- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem de forma sistematizada, no contexto individual e coletivo.
- Desenvolver o cuidado em saúde, com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, medidas terapêuticas e de reabilitação da saúde.
- Compreender a saúde dos indivíduos e famílias, contextualizando aspectos biológicos, afetivos, sociais, econômicos e éticos da assistência a saúde.
- Interagir de forma efetiva com a clientela, utilizando a comunicação empática como instrumento para a criação de vínculo.
- Desenvolver o cuidado em saúde a partir de saberes teóricos (biológicos, psicológicos, culturais e éticos) considerando a integralidade da atenção.

Dimensão educativa

- Diagnosticar as demandas de educação de indivíduos, de grupos específicos ou da comunidade.
- Diagnosticar as demandas de capacitação técnica-científica dos diferentes membros da equipe de enfermagem.
- Planejar, executar e avaliar projetos educativos junto a população ou equipe de enfermagem/saúde.

Dimensão Gerencial

- Reconhecer e caracterizar o tipo de unidade de saúde e sua relação hierárquica dentro do Sistema Único de Saúde.



- Identificar as características do processo de trabalho das equipes nos serviços de saúde da atenção básica.
- Identificar as competências gerenciais da chefia nos serviços de saúde da atenção básica.
- Aprimorar a comunicação entre pares, equipe multiprofissional, família e cliente.
- Realizar o dimensionamento de pessoal, considerando as características epidemiológicas e as complexidades clínicas e sociais da clientela.
- Identificar o perfil epidemiológico da população assistida e os indicadores de saúde possíveis de serem obtidos com os dados do Sistema de Informações em Saúde disponíveis na Unidade de Saúde.
- Realizar juntamente com o enfermeiro e equipe de saúde, o diagnóstico de saúde de indivíduos, famílias e comunidade.
- Reconhecer as prioridades do serviço e as ações desenvolvidas pela equipe de saúde, na perspectiva do planejamento e organização da atenção à saúde.
- Propor e implementar atividades de enfermagem voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, e recuperação da saúde da população a partir do diagnóstico realizado.
- Participar ativamente, com responsabilidade e envolvimento, do processo administrativo da unidade de estágio colaborando com o grupo na coleta, análise de dados e apresentação de indicadores de qualidade da assistência.
- Conhecer os formulários utilizados para os registros das atividades intra e extra institucionais realizadas pela equipe de saúde.
- Participar na comunicação da unidade com o sistema de referência e contrarreferência e com a coordenadoria de saúde da área de abrangência.
- Realizar notificação e investigação dos agravos de notificação compulsória e cobertura de foco epidêmico.
- Participar na solução dos problemas relevantes levantados juntamente com a equipe de saúde do serviço.
- Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo sobre as atividades assistenciais das políticas de saúde e sociais vigentes.

Dimensão investigativa

- Aplicar metodologia científica, com o sentido de buscar soluções para os problemas da prática assistencial, educacional e gerencial do enfermeiro.
- Reconhecer a necessidade de atualizar os seus conhecimentos por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados científicas.

MÉTODOS UTILIZADOS

- Inserção no cenário de prática desenvolvendo o cuidado individual, coletivo e gerencial, sob a supervisão do enfermeiro do serviço.



- Participação em grupos de discussão/estudo de situações com a equipe de saúde e supervisores (enfermeiro e docente).
- Participação ativa nas atividades previstas e definidas entre enfermeiro, estudante e docente.
- Desenvolvimento de atividade educativa voltada para aspectos críticos da gestão do cuidado conforme demanda do contexto da prática.
- Portfólio reflexivo ou relatório de atividades (entregue na versão impressa/online, conforme acordado com o docente supervisor).
- Chat "Saúde Mental na Atenção Básica"

ATIVIDADES DISCENTES:

- Assistir aos usuários do serviço de saúde.
- Compreender o processo de gerenciamento do trabalho da enfermagem e participar desse processo juntamente com o/a enfermeiro/a supervisor e equipe de saúde.
- Elaborar escala de trabalho da equipe junto do/a enfermeiro/a supervisor.
- Participar das reuniões administrativas do serviço de saúde.
- Planejar, executar e avaliar ações educativas com a equipe dirigidas aos usuários dos serviços de saúde.
- Planejar, executar e avaliar ações educativas dirigidas à equipe de enfermagem.
- Elaborar atividades educativas voltadas para aspectos críticos dos registros de enfermagem.
- Elaborar portfólio reflexivo ou relatório de atividades, abordando as ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e de gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo no cenário de prática.
- Autoavaliação

CARGA HORÁRIA DISCENTE: 255 HORAS.

Estágio no cenário de prática:	210h
Encontros teóricos e preparo das atividades teóricas e educativas	45h

Observações:

- ***A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina.***



AVALIAÇÃO:

A supervisão docente ocorrerá no cenário da prática, concomitante ao desenvolvimento das atividades do estudante, nas atividades presenciais e no ambiente virtual de aprendizagem E- Disciplinas USP previstas.

A avaliação formativa, que terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante.

O estudante será avaliado pelo enfermeiro supervisor e docente, no decorrer da disciplina, nas seguintes atividades: desempenho nas atividades no cenário de prática: inserção no serviço, contextualização do mesmo, reconhecimento do processo de trabalho, identificação de problemas e elaboração de proposta de intervenção (assistencial e educativa), execução e avaliação da mesma; participação nas discussões nos encontros presenciais e virtuais da disciplina; portfólio reflexivo do estágio ou relatório de atividades (cuja modalidade será definida pelo docente supervisor) e autoavaliação. O roteiro do anexo I apresenta sugestões de elementos para avaliação. Recomenda-se a realização de, pelo menos, duas avaliações e autoavaliações.

A nota final será a média das notas atribuídas ao desempenho nas atividades desenvolvidas nos campos de estágio, ao portfólio reflexivo ou relatório de atividades e autoavaliação. Será considerado aprovado o estudante com média maior ou igual a 5,0 e frequência mínima de 70% nas atividades programadas. A recuperação está prevista para ocorrer ao longo do processo ensino-aprendizagem desta disciplina. Não está prevista segunda avaliação.

NORMA DE RECUPERAÇÃO:

A recuperação está prevista para ocorrer ao longo do processo ensino-aprendizagem desta disciplina. Não está prevista segunda avaliação.

COMPROMISSOS IMPORTANTES:

De 05/03 a 09/03/18 – Foco na contextualização e processo - trabalhar contextualização da unidade; organização e fluxos de atendimento; organização, trabalho e relações da equipe na unidade e rede assistencial; capacitação dos trabalhadores; apoio matricial; caracterização da gestão; supervisão (equipe, cuidado), para identificação de problemas. Ver **“GUIA DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS CLÍNICAS E DE GERENCIAMENTO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ÁREA DA SAÚDE”**



Até dia 12/03/2018 – Entrega das escalas dos alunos junto à COC-Licenciatura, as quais deverão conter a assinatura do aluno, enfermeiro e docente supervisor. **Utilizar como modelo a planilha no excel disponível no moodle para elaboração das escalas.**

Dia 19/03/2018 – Laboratório de Imunização, que será realizado na EERP, das 13 às 16h, no Laboratório V, coordenado pelas Enfas. Patrícia Abrahão Curvo e Daniela Taysa Rodrigues Pimentel (MISP). Esta atividade deverá ser negociada de modo que seja incluída na escala dos alunos, a qual será contabilizada como carga horária prática. Serão recomendadas leituras prévias que fundamentarão a prática em laboratório.

Até dia 29/03/2018 – ENTREGA DA 1ª AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Indica-se registro da avaliação realizada entre enfermeiros, estudantes e professores conforme impressos da disciplina.

De 26/03 a 06/04/2018 – trabalhar na elaboração, implementação e avaliação de proposta de intervenção a problema identificado. (Estaremos trabalhando o resultado - O que é produzido através do trabalho realizado pela equipe de saúde? Qual a relação desses produtos com a situação de saúde da população da área de abrangência? (refletir sobre as aprendizagens, reconstruções, propostas e projetos que está se envolvendo).

Até dia 13/04/2018 – ENTREGA PORTFÓLIO REFLEXIVO/RELATÓRIO DE ATIVIDADES FINAL; 2ª AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Indica-se registro da avaliação realizada entre enfermeiros, estudantes e professores conforme impressos da disciplina.

Professores: o prazo para a entrega das notas finais e frequência é 20/04/18.

PORTFÓLIO REFLEXIVO

Sugerimos registro semanal dos eventos significativos no seu processo de aprendizagem no Estágio Curricular Supervisionado, incluindo os seguintes itens:

1. Aprendizagens e reconstruções
2. Fatos marcantes
3. Avaliação da atividade de intervenção executada



4. Autoavaliação quanto ao alcance dos objetivos do estágio e apropriação de todas as dimensões do trabalho do enfermeiro na atenção básica, citadas acima.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Horário	Conteúdo	Local	Participantes
01/03 5ª feira	14:00 às 17:00	- Apresentação da disciplina; - Orientação geral da disciplina; - Orientações específicas dos estágios entre alunos e seus docentes supervisores	Sala 5	Docentes Supervisores, Docentes do Núcleo Coordenador do ECS e alunos
01/03 5ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 5*	Alunos
02/03 6ª feira	Escala	- Apresentação do campo de estágio e enfermeiros supervisores.	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
05/03 e 09/03	Escala	- Estágio - Iniciar a etapa de reconhecimento do campo - Elaboração das escalas juntamente com enfermeiros e docentes supervisores	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
06/03 3ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 5*	Alunos
08/03 5ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 4*	Alunos
12/03	Prazo para envio das escalas dos alunos à COC Licenciatura (Entregar documento assinado pelo enfermeiro e docente supervisor)			
12/03 a 16/03	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
13/03 3ª feira	19:00 às 22:45	- Discussão sobre a dinâmica de autoavaliação da disciplina: competências esperadas do estudante no desenvolvimento do estágio	Sala 5	Docentes e alunos - Flávia A Gomes- Sponholz - Cinira M Fortuna - Maycon R. Seleghim



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

15/03 5ªfeira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades e das Apresentações dos campos de estágio.	Sala 5*	Alunos
19/03 a 23/03	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
19/03 2ª feira	13:00 às 16:00	Laboratório de Imunização Obs: <i>- A participação dos alunos deverá ser negociada com o campo, de modo que a atividade seja considerada na escala do estágio - contabilizada como CH prática;</i> <i>- Esta atividade exige a leitura prévia de materiais que estarão disponíveis na plataforma moodle.</i>	Laboratório V EERP	Enfermeiras/ Especialistas em Laboratório e Alunos - Enfa. Patrícia Abraão Curvo - Enfa. Daniela Taysa Rodrigues Pimentel
20/03 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª Parte: Apresentação – CAPS III, NSF 3 e Hospital Dia - 2ª Parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 5	Docentes e Alunos - Sandra C Pillon - Ana C G Zaneti - Jacqueline de Souza
22/03 5ªfeira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades e das Apresentações dos campos de estágio.	Sala 5*	Alunos
26/03 a 29/03	Escala	- Estágio Compromissos: - Entrega do portfólio reflexivo parcial ou relatório de atividades - 1ª avaliação e autoavaliação	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
27/03 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª Parte: Apresentação – Vila Albertina, Jamil Seme Cury, CSE Vila Tibério e NSF 5 - 2ª Parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 5	Docentes e Alunos - Silvia Matumoto - Maycon R. Selegheim
29/03 5ª feira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades e das Apresentações dos campos de estágio.	Sala Vinho*	Alunos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

02/04 a 06/04	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
03/04 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª Parte: Apresentação – SMS Nível Central, SAD e CMSC Vila Lobato - 2ª Parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 5	Docentes e Alunos - Cinira M Fortuna - Flávia A Gomes- Sponholz
05/04 5ª feira	19:00 às 22:45	- Chat Saúde Mental na Atenção Básica Grupo 1 e 2: 19h as 20h; Grupo 3 e 4: 20h:10min as 21h:10min	Sala 5*	Docentes e Alunos - Sandra C Pillon - Ana C G Zaneti - Jacqueline de Souza
09/04 a 13/04	Escala	- Estágio Compromissos: - Preparo e finalização do portfólio reflexivo final; - 2ª Avaliação e autoavaliação - Apresentação do campo aos alunos do Bacharelado	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
10/04 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª Parte: Apresentação – CSE Sumarezinho - 2ª Parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 5	Docentes e Alunos - Ricardo A Arcêncio - Maycon R. Seleghim
12/04 5ª feira	19:00 às 22:00	- Encerramento - Avaliação final do estágio	Sala 5	Docentes, enfermeiros, alunos e profissionais convidados dos campos de estágio
13/04 6ª feira	Escala	- Estágio - Entrega portfolio reflexivo final	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos

* Reservou-se salas caso os alunos queiram ocupar o espaço da EERP para a atividade



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p. Modo de acesso <www.saude.gov.br/>. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) ISBN 978-85-334-2019-9 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes comunitários de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 256 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 2)



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 4279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. 11ª Conferência Nacional de Saúde: o Brasil falando como quer ser tratado. (Relatório Final). Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

GARUZI M, ACHITTI MCO, SATO CA, ROCHA SA, SPAGNUOLO RS. Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Rev Panam Salud Publica. 2014;35(2):144–9.

KAWATA, LS et al. O trabalho cotidiano da enfermeira na saúde da família: utilização de ferramentas da gestão. Texto contexto - enferm., [online], 18 (2): 313-320. 2009 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000200015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 07 fev 2015.

MELLO, D. F.; TONETE, VLP; SILVA, M.A.I. Atenção básica à saúde da criança. In: Fujimori E, Ohara CVS (orgs.). Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo: Manole, 2009. p.44-60.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família / José Paranaguá de Santana (Org). 2000. 80p.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento de posicionamento da Organização Pan–Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Washington, D.C: OPAS, 2007.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.35, n.1, p.103-109, 2001.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

PEREIRA, M.J.B; MISHIMA, S.M.; FORTUNA, C.M. et al. Assistência domiciliar – instrumento para potencializar processos de trabalho na assistência e na formação. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. p.71-81.

POTTER P.A., PERRY A.G. O raciocínio crítico e o julgamento de enfermagem. In: POTTER P.A., PERRY A.G. Fundamentos de Enfermagem. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA. Cap 13. p.232-245

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Disponível em <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/vigilancia/planeja/pms-rp-2014-2017.pdf>

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Plano de Saúde Distrito Oeste. Ribeirão Preto, 2005. 233p.

STARFIELD, B. Atenção primária à saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO / Ministério da Saúde, 2002.

WESPTHAL, M.F.; ALMEIDA, E.S. (Orgs). Gestão de serviços de saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.